

Fetranspor é acusada

O candidato da coligação Muda Rio (PT-PDT-PSB-PCB-PC do B) ao governo do Estado do Rio, Anthony Garotinho, acusou a Fetranspor (Federação das Empresas de Transporte do Leste Meridional) de estar financiando as campanhas eleitorais dos adversários Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSDB) e César Maia (PFL). "As passagens de ônibus da Baixada para o Rio são caras e o serviço é muito ruim. A Fetranspor está enchendo de dinheiro as campanhas do Luiz Paulo e do César Maia, mas eu estou do lado certo", acusou, durante reunião, na tarde de ontem, com centenas de donos de vans e kombis.

No encontro, o candidato fez diversas promessas em relação à legalização do transporte alternativo, entre elas, a diminuição do IPVA, isenção do ICMS na compra dos veículos e anistia das multas aplica-

das pelo Departamento de Transportes Rodoviários (Detro). "Os donos de vans são trabalhadores que estão sendo perseguidos por aqueles que querem manter a ditadura dos transportes coletivos", disse.

Se eleito, o ex-prefeito de Campos fundará o Departamento de Transporte Alternativo, para legalizar o transporte intermunicipal de vans e kombis, já que a circulação dentro dos municípios é de competência da prefeitura. "O IPVA das vans, que hoje varia entre R\$ 1,5 mil e R\$ 2 mil, será igual ao dos ônibus, que pagam cerca de R\$ 200", explicou.

Garotinho também citou a Bíblia para defender os interesses dos donos de vans. "Eu sou cristão e lembro da passagem em que o jovem Davi derrotava o gigante Golias. Nós faremos como Davi, e vamos derrotar os gigantes do transporte coletivo".